



Argentina quer leis contra hackers

Os juízes da Argentina querem atualizar as leis do país para que passem a abranger os crimes digitais, em especial o *hacking* de computadores. O clamor se deve ao resultado do recente julgamento de supostos ativistas políticos, que teriam desfigurado e inserido protestos no *Web site* da Suprema Corte argentina em 1998.

Os *crackers* acabaram escapando da punição, diante da ausência de leis específicas que tratassem de crimes no ciberespaço. A Justiça argentina prevê a existência de crimes ligados a “pessoas, coisas e animais”, mas não aos ciberassaltos, de acordo com a decisão do juiz federal Sergio Torres.

Na terça-feira, dia 5, o representante da Suprema Corte declarou, em uma requisição formal dirigida ao governo, que os efeitos da decisão “trouxeram danos à administração da justiça”, e exigiu a criação de leis *anti-hacking* que possibilitem mandar os criminosos para a prisão, noticiou a Reuters.

As leis argentinas têm relevância para outros países. Além de a nação ter sido uma das pioneiras da Internet na América Latina, foi com uma ferramenta desenvolvida pelo argentino [K] que o holandês Jan De Wit criou o vírus Anna Kournikova. De Wit está sendo processado na Holanda.

Veja também: [Juiz decide que hackear websites é legal na Argentina.](#)

Date Created

14/05/2002